

# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 12 de ABRIL a 16 ABRIL 2021

## **3º Encontro: Jesus ressuscitou verdadeiramente! Verdadeiramente Ressuscitou!**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas e um pão para ser repartido no momento indicado .

### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Irmãos, sejam todos bem-vindos e invoquemos o Espírito Santo, para que Deus, que sempre nos acolhe em seu amor e em sua bondade, nos ajude a crescer na fé, para que nossos pensamentos, sentimentos e ações sejam semelhantes aos pensamentos, sentimentos e ações de Jesus:

**Todos:** “Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da Terra. Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém. ”

**Dirigente:** Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3º Domingo da Páscoa procura responder.

**Todos:** O Evangelho assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos discípulos.

**Leitor 1:** É precisamente nesse contexto eclesial – no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço – que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado.

**Todos:** Depois desse “encontro”, os discípulos são convidados a dar testemunho de Jesus diante dos outros homens e mulheres.

**Leitor 2:** O cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que Ele oferece, tem de viver de forma coerente com o compromisso que assumiu. Dessa coerência deve manifestar-se no reconhecimento da debilidade e da fragilidade que fazem parte da realidade humana e num esforço de fidelidade aos mandamentos de Deus.

**Dirigente:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Canta-se:** Em nome do Pai, em nome do Filho...

### **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Para os cristãos, Jesus não é uma figura do passado, que a morte venceu e que ficou sepultado no museu da história; mas é alguém que continua vivo, sempre presente nos caminhos do mundo, oferecendo aos homens uma proposta de vida verdadeira, plena, eterna.

**Leitor 2:** Como é que os nossos irmãos que caminham ao nosso lado podem descobrir que Jesus está vivo e fazer uma experiência de encontro com Cristo ressuscitado?

**Leitor 3:** A existência humana é uma busca incessante de vida – de vida eterna, plena, verdadeira. Essa busca, contudo, nem sempre se desenrola em caminhos fáceis e lineares.

**Todos:** **Por vezes é cumprida num caminho onde o homem tropeça com equívocos, com falhas, com opções erradas.**

**Animador:** Daquilo que parece ser garantia de vida gera morte; e aquilo que parece ser fracasso e frustração é, afinal, o verdadeiro caminho para a vida.

**Leitor 1:** O cristão é aquele que reconhece a sua fragilidade, mas não desespera. Ele sabe que Deus lhe oferece a sua salvação e que Jesus Cristo é o “advogado” (literalmente, “parakletos”, que podemos traduzir por “defensor”) que o defende.

**Todos:** **Ele veio ao mundo para eliminar o pecado – o pecado de todos os homens.**

**Canto de Aclamação:**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?**

**Ressuscitou (3X)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Ressuscitou**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Lucas 24,35-48 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- Jesus ressuscitado aparece agora aos discípulos, confirmando sua Ressurreição.**
- 2- O Mestre se apresenta não como um fantasma, mas com gestos familiares: come peixe assado, apresenta-se com seu corpo visível, deixa-se tocar.**
- 3- Depois desta convivência familiar, fala-lhes das Sagradas Escrituras e abre-lhes a mente para entender.**
- 4- E os envolve, convidando-os a serem “testemunhas dessas coisas”.**

**Animador:** Os bispos falaram em Aparecida: “Esta V Conferência, recordando o mandato de ir e fazer discípulos (cf. Mt 28,20), deseja despertar a Igreja na América Latina e no Caribe para um grande impulso missionário. Não podemos deixar de aproveitar esta hora de graça. Precisamos de um novo Pentecostes! Precisamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de “sentido”, de verdade e de amor, de alegria e de esperança!

**Leitor 1:** Não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nossos templos, mas é imperativo ir em todas as direções para proclamar que o mal e a morte não têm a última palavra, que o amor é mais forte, que fomos libertos e salvos pela vitória pascal do Senhor da história, que Ele nos convoca na Igreja, e quer multiplicar o número de seus discípulos na construção de seu Reino em nosso Continente!

**Todos:** **Somos testemunhas e missionários: nas grandes cidades e nos campos, nas montanhas e florestas de nossa América, em todos os ambientes da convivência social, nos mais diversos**

“lugares” da vida pública das nações, nas situações extremas da existência, assumindo ad gentes nossa solicitude pela missão universal da Igreja. ” (DAp 548).

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Sem rumo, frustrados e desanimados, os discípulos de Emaús, deixando Jerusalém, não conseguem reconhecer a vitória do Ressuscitado.

**Leitor 1:** Mas Jesus Ressuscitado se aproxima e começa a caminhar com eles.

**Leitor 2:** Pela escuta atenta da Palavra e no partir do pão, os discípulos reconhecem o Cristo presente e atuante na história humana.

**Todos:** A experiência do encontro com o Senhor fez seus olhos se abrirem e seus corações arderem.

**Leitor 3:** No relato do encontro do Ressuscitado com os discípulos de Emaús, Lucas insiste na presença real de Jesus na vida e no caminho da comunidade de fé.

**Todos:** A experiência de fé passa por um processo de amadurecimento pessoal, num itinerário que culmina no encontro com o Senhor e no reconhecimento de sua constante presença na história.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Será que sou capaz de ver em quem toma refeição comigo, o Ressuscitado?
- 2- Tenho familiaridade com as Sagradas Escrituras, deixando-me abrir a mente para a Verdade?
- 3- Como pessoa batizada, cristã, assumo meu compromisso de testemunhar a ressurreição de Jesus?
- 4- Também eu estou desanimado na fé, acreditando que o Cristo permanece no sepulcro?
- 5- Também eu não tenho a dureza de coração para compreender as Sagradas Escrituras?
- 6- Acolhendo o Cristo Ressuscitado, me disponho a anunciar a sua Boa Nova?

**Animador:** No partir do pão, “os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus”. Contemplemos, com os olhos da fé, a presença mística e real de Cristo nos sinais que ele mesmo nos dá.

**Todos:** Consolados e repletos da esperança da ressurreição trazida pela vida nova em Cristo Jesus, os discípulos voltaram para Jerusalém, o lugar onde Jesus venceu, e lá encontraram os 11 reunidos com os outros.

### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Senhor, Jesus, que este tempo Pascal possa consolidar a minha fé e o propósito de te servir.

**TODOS:** “Fica conosco, Senhor, pois já é tarde e à noite vem chegando!” (Lc 24,29).

### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Na catequese de Lucas há elementos que importa pôr em relevo: **1.** Ao longo da sua caminhada de fé, os discípulos descobriram a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio da sua

comunidade. Perceberam que Ele continua a ser o centro à volta do qual a comunidade se constrói e se articula. Entenderam que Jesus derrama sobre a sua comunidade em marcha pela história a paz (o “shalom” hebraico, no sentido de harmonia, serenidade, tranquilidade, confiança, vida plena – verso 36).

**Leitor 1: 2.** Esse Jesus, vivo e ressuscitado, é o filho de Deus que, após caminhar com os homens, reentrou no mundo de Deus. O “espanto” e o “medo” com que os discípulos acolhem Jesus são, no contexto bíblico, a reação normal e habitual do homem diante da divindade (vers. 37). Jesus não é um homem reanimado para a vida que levava antes, mas o Deus que reentrou definitivamente na esfera divina.

**Leitor 2: 3.** As dúvidas dos discípulos dão conta dessa dificuldade que eles sentiram em percorrer o caminho da fé, até ao encontro pessoal com o Senhor ressuscitado. A ressurreição não foi, para os discípulos, um fato imediatamente evidente, mas uma caminhada de amadurecimento da própria fé, até chegar à experiência do Senhor ressuscitado (vers. 38).

**Todos: Lucas ensina também, com estes elementos, que Jesus ressuscitado não está ausente e distante, definitivamente longe do mundo em que os discípulos têm de continuar a caminhar; mas Ele continua, pelo tempo fora, a sentar-Se à mesa com os discípulos.**

**Leitor 3: 4.** Na catequese/descrição de Lucas, certos elementos mais “sensíveis” e materiais (a insistência no “tocar” em Jesus para ver que Ele não era um fantasma – verso 39-40; a indicação de que Jesus teria comido “uma posta de peixe assado” – verso 41-43) são, antes de mais, uma forma de ensinar que a experiência de encontro dos discípulos com Jesus ressuscitado não foi uma ilusão ou um produto da imaginação, mas uma experiência muito forte e marcante, quase palpável.

**Animador: 5.** Jesus ressuscitado desvela aos discípulos o sentido profundo das Escrituras. A Escritura não só encontra em Jesus o seu cumprimento, mas também o seu intérprete. A comunidade de Jesus que caminha pela vida deve, continuamente, reunir-se à volta de Jesus ressuscitado para escutar a Palavra que alimenta e que dá sentido à sua caminhada histórica (vers. 44-46).

**Todos: Os discípulos, alimentados por essa Palavra, recebem de Jesus a missão de dar testemunho diante de “todas as nações, começando por Jerusalém”.**

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** Com o que me comprometo?

**Leitor 1:** Na alegria deste tempo Pascal testemunhar o Cristo Ressuscitado entre nós; abrir o coração para acolher a vontade de Deus em minha vida.

**Todos: “Fica conosco, Senhor/É tarde e à noite já vem  
Fica conosco, Senhor/ Somos seus seguidores também”**

**Animador:** “Foi Deus quem colocou no coração do homem o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de O conhecer a Ele, para que, conhecendo-o e amando-o, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio” (João Paulo II)

**Todos:** Se desejamos reconhecer Jesus, sabermos mais sobre Ele, suas palavras e sobre nós mesmos temos a oportunidade de o fazermos no sacramento da comunhão, ou seja, na partilha do pão.

**Leitor 2:** Nada poder ser mais valioso na vida do fiel que a partilha do pão. Não tem para o cristão católico nem outra forma de atividade que seja mais sustentáculo para a nossa caminhada religiosa na vida do que a partilha do pão.

**Todos:** A comunidade de fé tem fome do pão que revela Jesus, que revela a verdade e isso nossas comunidades paroquiais, movimentos e pastorais podem oferecer como forma de partilha do pão.

**Leitor 3:** Ofereçamos sem medo o nosso testemunho, a nossa amizade, o nosso serviço, nossa acolhida, nossos dons... partilhando isso também estaremos partilhando o pão e a humanidade reconhecerá também Jesus em nós e nossos atos.

**Todos:** A paz é um fruto do Espírito Santo e um dos desejos mais antigos de Jesus, que foi enfático ao desejar este estado de alma, mais de uma vez ao aparecer aos discípulos.

**Animador:** Desejo ser portador da paz de Jesus? Da concórdia? Ou tenho sido instrumento de intrigas, fuxicos, desentendimentos, q... Que geram o desconforto das pessoas e entre elas?. A paz que é tão sonhada só chegará até nós quando ouvirmos a voz do Senhor.

**Todos:** Se desejar a paz, eu devo caminhar com meus passos pautados na palavra de Deus, nem para direita e nem para esquerda, mas acima do livro da lei. (cf. Josué 1, 7)

**Dirigente toma o pão da mesa eleva-se em sinal de ação de graças pede-se a bênção do Senhor rezando :** Senhor eu vos peço a graça de que nunca falte o pão à nossa mesa, ganho com trabalho digno e justo. Eu vos prometo, de minha parte, olhar sempre com carinho pelos mais necessitados, oferecendo um pouco do pão que tenho à minha mesa.

**Todos:** Sobretudo, ajudai-nos a buscar sempre o Pão vivo que desceu do céu, que é o próprio Jesus Cristo na Eucaristia, verdadeiro alimento para a vida eterna.

**Pai-Nosso...**

**Todos:** Tudo mudou nos discípulos. Eles mesmos ressuscitam, ficam animados e regressam a Jerusalém, onde continuam ativas as forças da morte que mataram Jesus, mas onde também se manifestam as forças da vida na partilha da ressurreição. Coragem em lugar do medo. Fé em vez da ausência. Esperança em vez do desespero. Consciência crítica em vez de fatalismo perante o poder. Liberdade em vez de opressão. Numa palavra: vida em vez de morte! E em vez da notícia da morte de Jesus, a Boa Nova da Ressurreição

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



